



portalbenews.com.br

VOA BRASIL Chuvas no RS provocaram adiamento do programa, revela ministro ► **HUB**

REGIÃO SUDESTE Com 57 milhões de toneladas, Porto de Santos cresce 3,5% em 2024 ► **p5**

Divulgação/Governo Federal

Governo aposta em aeroportos regionais para impulsionar setor aéreo



Ministro de Portos e Aeroportos lembrou da contribuição das unidades para o aumento do número de passageiros em 2023 ► **p3**

Cássio Lyra/BE News

APS inicia operação para enviar donativos ao Rio Grande do Sul ► **p6**



SEMINÁRIO DO CAFÉ Presidente da MSC defende investimentos na infraestrutura dos portos ► **p4**

REGIÃO SUL Antaq dá aval para Seara assumir o controle de terminal do Porto de Itajaí ► **p7**

TRANSNORDESTINA Empresa de PE apresenta menor preço para construir primeiro trecho ► **p7**

EDITORIAL

Aviação regional, uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento

O aumento dos investimentos na aviação regional, destacado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, sinaliza uma estratégia acertada para impulsionar o crescimento do setor aéreo no Brasil. Dados mostram que o número de passageiros saltou de 98 milhões em 2022 para 112 milhões em 2023, com uma significativa alta de 15% - motivada principalmente pela aviação regional. Esta expansão é crucial não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para a integração das diversas regiões do País.

O crescimento da aviação regional, que alcançou mais 20 novas localidades no ano passado, tem efeitos positivos claros para setores vitais como o turismo de lazer e negócios, além do agronegócio. Facilitar o acesso a diferentes regiões fortalece a economia local, promove o desenvolvimento sustentável e aumenta a qualidade de vida das populações dessas áreas.

No caso do Rio Grande do Sul, a recente crise causada pelas fortes chuvas ressaltou a importância de uma infraestrutura de aviação robusta e diversificada. A inoperabilidade do Aeroporto Internacional de Porto Alegre e a subsequente utilização dos terminais regionais mostram que uma rede bem distribuída de aeroportos pode ser um elemento crucial em situações de emergência. A rápida resposta com a liberação de voos adicionais para o município de Canoas (RS) demonstra a flexibilidade e a importância estratégica da aviação regional.

Os investimentos contínuos no desenvolvimento aeroportuário regional, conforme mencionado pelo ministro, são essenciais para garantir que mais áreas possam ser integradas à malha aérea nacional.

Estes esforços devem ser mantidos e ampliados, especialmente em estados como o Rio Grande do Sul, onde a necessidade de alternativas viáveis para o transporte de passageiros se mostrou evidente. A melhoria das infraestruturas aeroportuárias em regiões menos atendidas permitirá uma recuperação mais rápida e eficiente após eventos climáticos adversos.

Além de ser uma solução para crises imediatas, o fortalecimento da aviação regional impulsiona o desenvolvimento do interior do Brasil. A otimização da mobilidade interregional facilita o deslocamento de pessoas e mercadorias, promove o turismo em regiões menos exploradas e contribui para a desconcentração econômica do País. Municípios com potencial turístico ou agrícola podem se beneficiar enormemente de um acesso aéreo mais facilitado, atraindo investimentos e estimulando o crescimento econômico local.

Portanto, a estratégia de impulsionar a aviação regional deve ser vista como uma prioridade. É fundamental que o Governo Federal continue a investir nesse setor, promovendo a modernização dos aeroportos regionais e incentivando novas rotas que conectem de forma mais eficiente as diferentes regiões do Brasil. A aviação regional não apenas contribui para a resiliência do sistema de transporte aéreo, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Ministro defende atenção à aviação regional para impulsionar setor aéreo

HUB

3 Chuvas no RS provocaram adiamento do Voa Brasil, diz ministro

REGIÃO SUDESTE

4 Para presidente da MSC, é preciso investir mais em infraestrutura

5 Com 57 milhões de toneladas, Porto de Santos tem alta de 13,5% em 2024

6 APS inicia operação para enviar donativos ao Rio Grande do Sul

REGIÃO SUL

7 Antaq dá aval para Seara assumir o controle do Porto de Itajaí

REGIÃO NORDESTE

7 Empresa de PE apresenta menor preço para construir 1º trecho da Transnordestina



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebenews.com.br

Voa Brasil I

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, falou sobre o programa Voa Brasil durante sua participação no programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasileira de Comunicação. Segundo ele, as chuvas no Rio Grande do Sul adiaram a finalização do projeto, que visa comercializar passagens a um preço mais baixo para determinados grupos da sociedade.

Voa Brasil II

“A gente estava para apresentar agora, nesse período, mas, por conta da situação do Rio Grande do Sul, todo o nosso esforço, da equipe ministerial, neste momento emergencial, está em atender o estado”, disse o ministro

Prejuízo

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que as chuvas no Rio Grande do Sul causaram mais de R\$ 1 bilhão de danos na rede elétrica do estado. Segundo ele, mais e 40 equipamentos de alta tensão foram danificados.

Reparação

Silveira fez essa revelação pouco antes do embarque de mais de 50 especialistas em redes subterrâneas de energia elétrica para o Rio Grande do Sul. Cedidos pelo Grupo Equatorial, esses profissionais vão se dedicar à reconstrução de duas subestações de energia elétrica que foram destruídas pelos temporais.

Mudança de ministério

A engenheira florestal Larissa Amorim deixou a Infra S.A., do Ministério dos Transportes, para assumir a Diretoria de Programas do Ministério de Portos e Aeroportos. Apesar da mudança, continua trabalhando com a temática ambiental.

Marco regulatório

Hoje, acontece a última audiência pública sobre a revisão do marco regulatório do setor portuário brasileiro, coordenada pela Comissão de Juristas para Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos), da Câmara dos Deputados. A sessão acontecerá na sede da seccional de Recife (PE) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), das 9 horas ao meio-dia, e será transmitida pela TV BE News.

Aprovada

O Comitê de Pessoas do Conselho de Administração da Petrobras aprovou na última quarta-feira, dia 22, a indicação de Magda Chambriard para a presidência da companhia, em substituição a Jean Paul Prates. O comitê entendeu que a engenheira cumpre os requisitos para assumir os cargos de conselheira de administração e de presidente. O conselho se reúne amanhã, dia 24, para aprovar a nomeação de Magda.

Ministro defende atenção à aviação regional para impulsionar setor aéreo

Segundo Silvio Costa Filho, esse segmento contribuiu para o crescimento no número de passageiros de 2022 para 2023

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Costa Filho destacou a intenção de continuar investindo no desenvolvimento aeroportuário regional, mesmo após as medidas de mitigação dos efeitos causados pelas chuvas

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que considera investimentos na aviação regional como uma estratégia para impulsionar o crescimento do setor aéreo no Brasil.

A declaração foi dada em entrevista à Empresa Brasil de Comunicação na quarta-feira, dia 22. Segundo o ministro, o setor de aviação passou de 98 milhões de passageiros em 2022 para 112 milhões de passageiros em 2023, com 15% desse crescimento concentrado sobretudo na aviação regional.

“Conseguimos ampliar em mais de 20 novas localidades só no ano passado (2023). Isso significa dizer um crescimento no número de regiões que estão começando a receber voos em todo o Brasil. Isso é ótimo para setores como o turismo de lazer e negócios, e para o agronegó-

cio. Então a gente tem trabalhado para ter um olhar para a aviação regional”, afirmou Costa Filho.

Silvio Costa Filho mencionou que está em diálogo com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), sobre a situação da aviação no estado. O ministro destacou a intenção de continuar investindo no desenvolvimento aeroportuário regional, mesmo após as medidas de mitigação dos efeitos causados pelas fortes chuvas.

Devido à inoperabilidade do Aeroporto Internacional de Porto Alegre, o transporte aéreo está sendo realizado através dos terminais regionais e estaduais. Nesta semana, o Ministério anunciou a liberação de mais cinco voos diários para o município de Canoas, totalizando 134 voos semanais a partir de segunda-feira (27) para o estado do Rio Grande do Sul.

“Qual é o nosso dever de casa? Primeiro é a gente avançar na operação no aeroporto de Canoas, depois retomar o aeroporto de Porto Alegre e paralelamente a gente vai fazendo um diagnóstico de outros aeroportos no estado que possam ser potencializados como mais um modal de transporte,

mais um aeroporto”, detalhou o ministro de Portos e Aeroportos.

De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, a grande incidência pluviométrica afetou mais de 2,3 milhões de habitantes nos municípios gaúchos. São 581.633 pessoas desalojadas e mais de 68 mil em abrigos. O número de mortes chegou a 161, com 82 pessoas ainda desaparecidas, desde o início dos temporais e enchentes em 29 de abril.

Costa Filho explicou que ainda não há previsão para a retomada das operações no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, interditado devido a danos na infraestrutura do terminal. A Fraport, concessionária que administra o aeroporto, iniciou o diagnóstico do terminal para avaliar a situação das esteiras de bagagens, dos elevadores, do estacionamento, da parte elétrica e da iluminação, após o escoamento das águas no último domingo (19). Somente após a conclusão desse reconhecimento será possível comunicar a data de retomada das operações.

A expectativa é que o volume de água nas pistas diminua entre sexta-feira (24) e

sábado (25), permitindo uma avaliação mais precisa dos danos causados pelos fortes fenômenos climáticos no empreendimento aeroportuário.

Atento ao mercado

Quando questionado sobre um possível aumento exorbitante nos preços das passagens com a retomada da malha aérea gaúcha, Silvio Costa Filho informou que designou a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para monitorar o mercado. Além disso, ele destacou que têm tratado da questão com os presidentes das três companhias aéreas brasileiras, fazendo um apelo para que possam efetivamente moderar os preços das passagens no estado.

“No estado brasileiro, o Governo não pode fazer uma intervenção no preço da passagem, até porque isso é um livre mercado e a gente tem que respeitar a iniciativa privada. O que a gente tem procurado fazer é uma discussão de sensibilização para que a gente não tenha preços exorbitantes ou que não condizem com a realidade que o povo do estado já pagava lá atrás”, disse Costa Filho.

REGIÃO SUDESTE

Para presidente da MSC, é preciso investir em infraestrutura nos portos

Elber Justo falou sobre o assunto no segundo dia do Seminário Internacional do Café, que acontece em Santos

Reprodução/TV BE News



O debate realizado no segundo dia do Seminário Internacional do Café tratou da geração de novos investimentos e se estendeu para a infraestrutura de outros portos do país

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenenews.com.br

O segundo dia da 24ª edição do Seminário Internacional do Café, na quarta-feira (22), em Santos (SP), teve como destaque o painel com autoridades e empresários do setor portuário que discutiram os impactos da infraestrutura na movimentação de cargas pelo Porto de Santos. O debate tratou da geração de novos investimentos e se estendeu para a infraestrutura de outros portos do país, com uma atenção especial para a dragagem dos canais de acesso e navegação.

O painel, mediado pelo presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, foi composto pelo presidente da Autoridade Por-

tuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, o gerente administrativo da Cooxupé, Ronald Moraes, e o diretor-presidente da MSC do Brasil, Elber Alves Justo.

Justo, que também é presidente do conselho do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave), apresentou um estudo desenvolvido pela instituição, apontando a falta de infraestrutura dos portos brasileiros para receber embarcações mais modernas. Segundo o estudo, a última geração de navios de grande porte suportada pelos portos brasileiros é de 2008 e 2012.

Porém, além de investir na estrutura para receber navios mais novos, Elber Justo ressalta que ainda são necessários esforços para que os portos possam ter embarcações já homologadas no país operando em sua capacidade total.

"Identificamos alguns gar-

galos. O maior deles é a falta de capacidade de infraestrutura pra operar os maiores navios que já operam no Brasil. Navios de 10 mil, 11 mil, 14 mil TEUs, operam com muitas restrições. O objetivo é que a gente consiga tanto na parte de profundidade de canais, como na parte de retroárea, receber esses navios a plena carga e contribuir com o crescimento do comércio brasileiro", destacou o executivo.

O estudo usa como exemplo a operação de navios de 11.500 TEU, que são recebidos em calados com restrições nos portos de Santos, Rio de Janeiro, Salvador (BA), Pecém (CE) e Suape (PE). Segundo o documento, isso faz com que cada embarcação deixe de movimentar cerca de 1 milhão de toneladas por ano.

Outro gargalo está na capacidade dos terminais. O estudo mostra que existe um crescimento orgânico da carga de 5,5% ao ano, mas a capacidade instalada e operacional dos portos brasileiros não acompanham esse ritmo. O documento aponta que a demanda de cargas

atingiu o limite da capacidade operacional em 2021, e de lá pra cá, só tem piorado.

A pauta é relevante para o seminário, especialmente por conta da expectativa para um novo aumento na safra de café colhida em 2024. Este será o terceiro aumento anual seguido, sequência que só se repetiu apenas sete vezes em 144 anos. Esses números, além da estimativa do Observatório do Café de um novo crescimento em 2025, geram discussões sobre como o setor cafeeiro pode aproveitar o bom momento, com os desafios logísticos sendo protagonistas dentro do debate.

O foco maior na dragagem do Porto de Santos ocorre por conta da participação expressiva do complexo portuário na exportação do café. Cerca de 80% do produto movimentado no país passa por Santos.

Segundo o diretor-presidente da MSC do Brasil, a saída para solucionar esse problema são as políticas públicas e a celeridade por parte do poder público. "É importante esse as-

sunto ser trazido aqui no Seminário para dar coró para esses anseios e tentar sensibilizar o poder público para agilizar esses investimentos".

Justo ainda aborda a necessidade da retomada dos leilões e promoção de investimentos em terminais, visando aumentar o armazenamento das cargas e manter a alta produtividade dos navios.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou os investimentos de R\$ 10,6 bilhões para o Porto de Santos anunciados pelo Governo Federal para os próximos cinco anos. Dentro da carteira de investimentos, está previsto um aporte de R\$ 324,1 milhões para a dragagem de aprofundamento do canal de acesso para 16 metros. A profundidade de 17 metros, demandada pelo setor de logística, só deve chegar após a concessão do canal, que será feita em modelo de parceria público-privada (PPP). O contrato de 20 anos incluirá as obras de dragagem e contará com um investimento de R\$ 5,8 bilhões.

REGIÃO SUDESTE

Com 57 milhões de toneladas, Porto de Santos tem alta de 13,5% em 2024

Complexo também registrou recorde mensal em abril, com 14,7 milhões de toneladas movimentadas

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

Com 57 milhões de toneladas movimentadas no acumulado de 2024, o Porto de Santos (SP) apresenta um crescimento de 13,5% na movimentação no comparativo aos quatro primeiros meses do ano passado, registrando um novo recorde para o período. Segundo os dados divulgados pela Autoridade Portuária de Santos (APS), o movimento mensal de cargas referente a abril também foi a maior marca histórica do mês, atingindo 14,7 milhões de toneladas, 7% acima do verificado em abril de 2023.

Os embarques cresceram 15,8% no primeiro quadrimestre (42,3 milhões de toneladas

e as descargas 7,3% (14,6 milhões). No mês de abril, os embarques somaram 11,2 milhões de toneladas, alta de 11,1%. Já as descargas caíram 4,4%, atingindo 3,4 milhões.

O quarto recorde mensal consecutivo do complexo foi celebrado pelo diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

“Teremos investimentos públicos da ordem de R\$ 10 bilhões para fazer frente à expansão do Porto de Santos diante da demanda cada vez mais forte da movimentação de cargas”, comentou.

Segundo a APS, o crescimento nos embarques de açúcar foi o principal destaque na pauta de exportações.

A commodity soma 7,2 milhões de toneladas no acumulado do ano, um crescimento de 88,3% e 1 milhão de toneladas



Divulgação/APS

No mês de abril, os embarques no Porto de Santos somaram 11,2 milhões de toneladas, alta de 11,1%. Já as descargas caíram 4,4%, atingindo 3,4 milhões de toneladas

abril de 2024, 30,8% acima do mesmo período de 2023.

Os grãos sólidos somaram 28,5 milhões de toneladas no acumulado do ano, um crescimento de 7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, caracterizando-se como a maior marca acumulada nesse quadrimestre, tendo como carro-chefe o açúcar e a soja peletizada.

Os grãos líquidos atingiram 6,4 milhões de toneladas, aumento de 9,2% e melhor marca acumulada no período, puxados, principalmente, pela gasolina (+40,3%), óleo combustível (+23,9%) e álcool (+22,4%), frente ao mesmo período do ano passado.

no mês (+ 48,8%). O café em grãos também se sobressaiu, atingindo 818,4 mil toneladas embarcadas no quadrimestre (+60,3%) e 226,8 mil toneladas no mês de abril (+97,0%).

A celulose apresentou boa performance no mês de abril, atingindo 841,3 mil toneladas (+26,7%) e mantendo o volume anual em 2,6 milhões de toneladas (+0,2%). O farelo de soja cresceu 21,5% no acumulado do ano (3,1 milhões de tonela-

das) e 31,5% no mês (1,0 milhão de toneladas).

O desempenho da carga containerizada também foi um dos principais destaques, registrando aumento de 14,6% no mês, com 450.509 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), elevando o movimento acumulado no quadrimestre em 19% (1,72 milhões de TEU). Foi a maior marca nos dois períodos, movimentando 19,1 milhões de toneladas até

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE/SUL

APS inicia operação para enviar donativos ao Rio Grande do Sul

Produtos serão colocados em um contêiner e seguirão até a capital Porto Alegre na próxima semana

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebene.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) começou na quarta-feira (22) a armazenar as toneladas de doações da região da Baixada Santista dentro de um contêiner que será transportado às vítimas da tragédia climática do Rio Grande do Sul. A previsão é de que as doações cheguem aos municípios gaúchos até o final da próxima semana.

Por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos, a Autoridade Portuária de Santos abriu um ponto de coleta de doações para o Rio Grande do Sul no dia 7 de maio. Desde então, diversos produtos foram entregues, tais como água potável, alimentos, roupas, produtos de higiene e roupas de cama.

Equipes da Guarda Portuária chegaram a fazer doações de pacotes de ração para cachorros, que são utilizados para os animais da corporação.

Os donativos foram aco-



Colaboradores e funcionários da APS juntaram produtos colocando-os em paletes, para depois serem armazenados dentro de um contêiner estacionado na sede da companhia

modados no galpão da antiga carpintaria, localizado dentro da sede da Autoridade Portuária.

Na quarta-feira, colaboradores e funcionários da APS

juntaram produtos, colocando-os em paletes, para depois serem armazenados dentro de um contêiner estacionado na sede da companhia.

Toda a operação foi acompanhada pelo diretor-presidente do Porto de Santos, Anderson Pomini, e também por diretores e superintendentes da APS.

“A arrecadação foi grande, pessoal da comunidade portuária nos ajudou muito. Recebemos muita água, alimentos, roupas de frio e equipamentos de emergência para a Defesa Civil. Já recebemos 5 toneladas de doativos que vão ser transportadas para o Rio Grande do Sul. A Autoridade Portuária está sendo um hub para receber e armazenar todos esses donativos”, comentou André Bonini, superintendente da Autoridade Portuária de Santos.

Todos os paletes serão colocados até o final da semana em contêiner da Log-In, empresa de logística especializada em navegação.

O terminal da DP World, localizado na margem esquerda do Porto de Santos, vai fazer o transporte deste contêiner. A expectativa é que o navio siga viagem no final da semana. A navegação seguirá até o Porto de Navegantes, em Santa Catarina. A partir dali, o contêiner seguirá pelo meio rodoviário até Porto Alegre. A expectativa é que os produtos cheguem à terra gaúcha até o final da próxima semana.

Setor solidário

O BE News segue divulgando a iniciativa de órgãos públicos, empresas e entidades ligados ao setor de portos, infraestrutura, transporte e logística para colaborar com as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Esse trabalho é parte da ação integrada de comunicação lançada pelo Grupo Brasil Export em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, com o propósito de mostrar como o setor de portos, logística, infraestrutura e transportes vem dando sua contribuição para o processo de reconstrução do estado, que promete ser longo.

Nesta edição destacamos os comunicados postados no Instagram pela PortosRio, Autoridade Portuária que gerencia os portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis (mais informações em @portosrio), as empresas Rumo (@rumologistica), o Sebrae do Rio Grande do Norte (@sebraern), e o Sertrading (@sertrading).

Unidos pelo Rio Grande do Sul!

Campanha de Arrecadação da PortosRio para as Vítimas da Enchente no Rio Grande do Sul.

Queremos convidar vocês, nossos valiosos parceiros, a se juntarem a nós nesse esforço de apoio e solidariedade.

Pontos de Coleta:
Porto do Rio de Janeiro, Porto de Niterói, Porto de Itaguaí, Porto de Angra dos Reis.

PortosRio
AUTORIDADE PORTUÁRIA

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

RUMO pelo Rio Grande do Sul

Juntos, vamos fazer um movimento de apoio às pessoas desta região.

Você pode doar a quantia que quiser!
*A cada R\$1 que você doar, a Rumo colocará mais R\$1 real.

Nosso parceiro nessa missão é o **Movimento União BR**, instituição responsável por adquirir e entregar os itens de necessidade às pessoas afetadas pelas enchentes.

DADOS PARA A DOAÇÃO:

Para pagamento via Pix, aponte o leitor de QR code do seu banco de preferência.

Banco: ITAÚ
AG: 1625
CC: 98764-7

*Não ultrapassando o valor total de até R\$600 mil
Prazo para doações: 01/06/2024

rumo

SOS SEBRAE

O Rio Grande do Sul precisa de ajuda

Acesse @defesaciuilrs ou defesaciuil.rs.gov.br para saber como doar

Ajude doando qualquer valor
SOS RIO GRANDE DO SUL
CONTA OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO

CHAVE (CNPJ): 92.958.800/0001-38
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JUNTOS PELO RS

UNIDOS PELO RIO GRANDE DO SUL

SERTRADING

REGIÃO SUL

Antaq dá aval para Seara assumir o controle do Porto de Itajaí

Empresa do Grupo JBS fica a um passo de operar o terminal de contêineres do complexo catarinense

Reprodução/Sindarrumadores Itajaí

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br



O Porto de Itajaí não movimenta contêineres desde janeiro de 2023. A APM Terminals deixou a administração do local após o encerramento do contrato, em dezembro de 2022

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou, em decisão excepcional, a alteração societária do contrato provisório de operação do Porto de Itajaí, em Santa Catarina. Com a decisão, a Seara, do Grupo JBS, fica a um passo de assumir o controle do cais catarinense. A decisão ocorreu na terça-feira, dia 21.

A expectativa é que o contrato definitivo seja enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU) até o final de maio, com a previsão de início das operações no segundo semestre.

Com a decisão da Diretoria Colegiada, que acompanhou parecer técnico da área de regulação da agência, a Seara passa a assumir o controle que era da empresa Mada Araújo Asset Management Ltda. com 70% das cotas societárias. A Mada

Araújo venceu o arrendamento transitório – por 24 meses, prazo que pode ser prorrogado – do complexo marítimo no ano passado.

Conforme já noticiado pelo BE News, o objetivo da multinacional é assumir a operação da área de contêineres do porto catarinense, garantindo o escoamento de sua produção de carnes para o exterior. Nessa transação, a multinacional conta

com a parceria da armadora francesa CMA CGM, que vem buscando ampliar sua presença na gestão de terminais portuários brasileiros – atualmente, ela opera o Terminal de Contêineres do Porto de Fortaleza (CE).

Os valores a serem oferecidos pelo Grupo JBS à Mada Araújo ainda não foram revelados. A multinacional, que opera no processamento de carnes bovina, suína, ovina, de frango, de

peixe e plant-based, além de atuar na produção de couros, conta com cerca de 250 mil colaboradores e 500 unidades (entre fábricas e escritórios) em mais de 20 países, em cinco continentes. E atende mais de 275 mil clientes em aproximadamente 190 países.

Histórico

O Porto de Itajaí é o principal

complexo marítimo do sul do Estado e o segundo maior do País em movimentação de contêineres. Os principais produtos exportados são madeira, pisos cerâmicos, máquinas, açúcar, papel e fumo, e os principais produtos importados são trigo, produtos químicos, motores, têxteis, papel e pisos cerâmicos.

O cais está sem movimentação desde janeiro de 2023. A APM Terminals deixou a administração do local após o encerramento de seu contrato, em dezembro de 2022. Desde então, ele segue inoperante. O Governo chegou a fazer uma licitação para um arrendamento transitório, processo vencido pela Mada e que permite que ela explore o porto até 2025 – nesse período, a União quer fazer um leilão para o arrendamento definitivo.

A concessão definitiva será feita por 35 anos. No último dia 23 de abril, foi feita uma audiência pública pela Antaq. Segundo o órgão, a previsão é que o edital seja lançado ainda neste ano, com leilão previsto para janeiro de 2025.

REGIÃO NORDESTE

Empresa de PE apresenta menor preço para construir 1º trecho da Transnordestina

Geosistemas, do Recife, ainda terá sua documentação avaliada antes de ser autorizada a assumir a obra

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A Geosistemas Engenharia e Planejamento, que tem sede no Recife (PE), foi a vencedora para elaborar os projetos básicos e executivos do trecho pernambucano da Ferrovia Transnordestina, que liga a cidade de Salgueiro ao Porto de Suape (520 km). Ela participou da licitação juntamente com outras oito empresas.

A Ferrovia Transnordestina é um projeto para interligar as zonas produtoras, os terminais intermediários e os portos da Região Nordeste. Com 1.206 km de extensão, cortando 53 municípios nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, a fer-

rovia tem potencial para reduzir os custos logísticos e impulsionar a economia nordestina.

Desde o anúncio da ferrovia, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2007 a 2010), sua conclusão tem sido um objetivo de longa data do Governo Federal.

As propostas foram abertas na segunda-feira, dia 20, e a da Geosistemas foi a que apresentou o menor preço, com pouco mais de R\$ 12 milhões (R\$ 12.406.488,85). Antes dela, o menor valor proposto foi da Estratégica Engenharia, com pouco mais de R\$ 15 milhões (R\$ 15.217.431,06).

No histórico de propostas, a Geosistemas foi a última empresa a apresentar seu orçamento no processo, feito por meio de pregão eletrônico. Ao



Divulgação

Cortando 53 municípios de Piauí, Ceará e Pernambuco, a ferrovia Transnordestina tem potencial para reduzir custos logísticos e impulsionar a economia da região Nordeste

tudo, a Infra S.A., que gerencia o processo de licitação, recebeu nove propostas. A documentação exigida no edital ainda será avaliada pela estatal.

O edital foi publicado em abril e é a primeira contratação após 14 anos para elaboração de projeto básico/executivo de engenharia de novos trechos ferroviários e destinada à implementação de obras públicas.

Pelo Edital, a primeira etapa do projeto, visando a execução de 55 km de linha férrea, será entregue quatro meses após a assinatura do contrato.

Na prática, isso possibilitará que a Infra S.A. inicie a licitação para as obras assim que o projeto básico/executivo seja aprovado. O diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, destaca que o modelo traz celeri-

dade para o projeto que será custeado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Especializada em obras de infraestrutura e fundada em 1994, a Geosistemas tem em sua carteira clientes como os governos de Pernambuco, da Bahia e do Maranhão; as prefeituras do Recife, do Jaboatão, de Olinda, do Paulista e de Ipojuca; a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), a URB Recife, o Estaleiro Atlântico Sul, o Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE), a Infraero e Fundação Nacional de Saúde (Funasa).